

CUSTO DO CONTROLE QUÍMICO DA FERRUGEM DA SOJA NA SAFRA 2006/07

Alceu Richetti

Adm., MSc., Embrapa Agropecuária Oeste
E-mail: richetti@cpao.embrapa.br

Os produtores rurais sofrem perdas em sua renda com as constantes crises da agricultura e, ainda, com a ocorrência de doenças como a ferrugem asiática da soja. Conhecer os custos do controle desta doença é de fundamental importância para o produtor, pois sua lucratividade dependerá do maior ou menor número de aplicações de fungicidas utilizados no controle.

O monitoramento da doença e sua identificação nos estádios iniciais são essenciais para a utilização eficiente do controle químico, devendo ser realizadas vistorias freqüentes da lavoura. O monitoramento é recomendado a partir da emissão das primeiras folhas no estágio vegetativo, uma vez que a doença pode ocorrer em qualquer estágio fenológico da cultura.

O custo do controle químico da ferrugem é constituído de duas partes: o custo da pulverização (custo máquina) e o custo do fungicida.

Para a estimativa do custo máquina, foram calculados os custos fixos (juros do capital aplicado, depreciação e seguro, relativos a um trator de 86 cv e um pulverizador de 2000 litros) e os custos variáveis (mão-de-obra, manutenção das máquinas, combustível, lubrificantes, fil-

tros, entre outros). O custo máquina de uma pulverização (rendimento da operação de 0,15 hm/ha) foi estimado em R\$ 8,64 por hectare.

Quanto ao custo dos fungicidas, foram levantados os preços dos produtos comercializados na cidade de Dourados - MS, em outubro de 2006. O custo dos fungicidas, de acordo com as dosagens recomendadas, varia de R\$ 25,40 a R\$ 45,00 por hectare. O custo de uma aplicação (máquina + fungicida) fica entre R\$ 34,04 e R\$ 53,64 por hectare.

Realizando-se apenas uma aplicação

de fungicida, a participação do custo do controle da ferrugem, no custo de produção, varia de 3,7 a 5,7% e o custo do tratamento corresponde ao valor de 1,5 a 2,4 sacas de soja por hectare.

Em uma condição especial pode haver redução relativa do custo do controle da ferrugem, quando o mesmo for realizado no momento das doenças de final de ciclo, utilizando a mesma operação de pulverização.

Considerando que uma lavoura livre da ferrugem asiática alcance uma produtividade de 55 sacas por hectare e o custo de produção encontra-se por volta de 42,8 sacas de soja por hectare, conclui-se que, do ponto de vista econômico, é recomendável que o produtor realize o controle da ferrugem asiática da soja com aplicação de fungicidas. •

O custo do controle químico da ferrugem é constituído de duas partes: o custo da pulverização (custo máquina) e o custo do fungicida

Syngenta



Arquivo